

## Geração de caixa cresce 39% no trimestre e acumula R\$ 1,4 bilhão no ano

Belo Horizonte, 14 de novembro de 2002 – Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A - USIMINAS (BOVESPA: USIM3, USIM5, USIM6; OTC: USNZY), anunciou hoje os resultados do terceiro trimestre de 2002. As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme a Legislação Societária. Todas as comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o mesmo período de 2001, exceto quando especificado em contrário.

### DESTAQUES

**Vendas** – Favorecido pelo positivo desempenho operacional da Cosipa, o Sistema Usiminas elevou em 16% suas vendas no trimestre, alcançando 1.910 mil toneladas. No acumulado do ano, as vendas somaram 5.537 mil toneladas, com crescimento de 13% sobre o mesmo período do ano passado.

**Receita** – A receita líquida consolidada somou R\$ 1.676 milhões no trimestre e R\$ 4.393 milhões no acumulado, respectivamente 37% e 21% acima dos mesmos períodos do exercício passado. A melhoria de preços nos mercados doméstico e internacional e o impacto favorável do câmbio nas receitas das exportações, bem como a expansão das vendas de produtos de maior valor agregado, colaboraram para a expansão do preço médio, que evoluiu 18%, atingindo R\$ 877,03/t no 3T02.

**EBITDA** – Como resultado da forte expansão das vendas, da recuperação dos preços e da hábil administração do *mix* de produtos, a Usiminas obteve EBITDA de R\$ 620 milhões no 3T02, 39% acima do registrado no 3T01. No acumulado do ano, a geração operacional de caixa somou R\$ 1.410 milhões, significando incremento de 14% ante ao mesmo período do exercício anterior.

**Resultado** – O prejuízo líquido consolidado atingiu R\$ 684 milhões no 3T02 e R\$ 943 milhões no acumulado do ano, motivado exclusivamente pela variação cambial de 37% no trimestre (68% no ano) aplicada à dívida em moeda estrangeira.

Deve-se ressaltar a natureza contábil deste prejuízo, que não afeta o caixa da Empresa. Uma expressiva parcela da variação cambial, equivalente a R\$ 969 milhões resulta de contratos de adiantamentos com garantia de exportação futura da Cosipa. Isso não significa perda, uma vez que a efetivação das vendas trará recursos indexados ao câmbio, compensando integralmente esta variação cambial.

**Perspectivas** – As perspectivas para o quarto trimestre são bastante favoráveis, com crescimento das exportações e recuperação das vendas domésticas. Beneficiada pela retomada de encomendas do setor automobilístico e a gradual recuperação da produção industrial do país, o Sistema Usiminas comercializou já em outubro o volume recorde de 497 mil toneladas no mercado doméstico. No final do ano, o resultado financeiro também deverá apresentar expressiva melhora, em se confirmando as estimativas do mercado de ajuste do câmbio, passadas as turbulências decorrentes das incertezas eleitorais.

### Desempenho Consolidado

R\$ milhões	3T 2002	3T 2001	Var. %	Jan-Set 2002	Jan-Set 2001	Var. %
Vendas Físicas (mil t.)	1.910	1.652	16	5.537	4.911	13
Receita Líquida	1.676	1.226	37	4.393	3.645	21
Lucro Bruto	615	400	54	1.357	1.172	16
Resultado Operacional (EBIT) <sup>a</sup>	450	314	43	987	926	7
Resultado Financeiro	(1.432)	(443)	223	(2.553)	(1.113)	129
Lucro Líquido	(684)	(23)	-	(943)	0	-
EBITDA <sup>b</sup>	620	447	39	1.410	1.241	14
EBITDA (R\$/t)	325	270	20	253	315	-20
Ativos Totais	15.947	16.766	-5	15.947	16.766	-5
Endividamento Líquido	9.691	8.292	17	9.691	8.292	17
Patrimônio Líquido	2.415	3.429	-30	2.415	3.429	-30

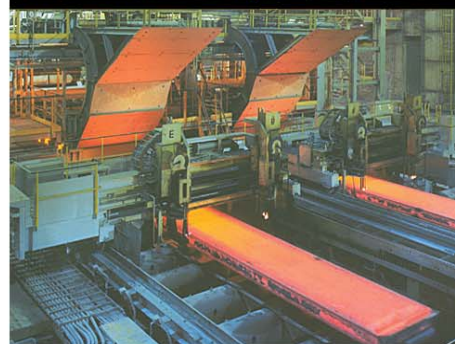
(a) Antes do resultado financeiro

(b) Resultado operacional menos juros, impostos, depreciações e amortizações

### DIVULGAÇÃO IMEDIATA

Contatos: Breno Júlio de Melo Milton  
bilton@usiminas.com.br  
Tel: (31) 3499-8710

Paulo Esteves  
paulo.esteves@thomsonir.com.br  
Tel: (11) 3848-0887 ramal 205



## Mercado, Produção e Vendas

**Câmbio e preços internacionais mantêm atratividade das exportações**

Com a demanda interna ainda desaquecida, o setor siderúrgico continuou direcionando boa parte da produção para o mercado externo, beneficiando-se da recuperação dos preços internacionais e da desvalorização cambial.

Segundo o IBS (Instituto Brasileiro de Siderurgia), a produção brasileira de aço bruto acumulou 21,8 milhões de toneladas nos nove meses de 2002, com crescimento de 9,8%. No mesmo período, as vendas domésticas de produtos siderúrgicos apresentaram retração de 3,7%, com queda nos principais segmentos consumidores, como no setor automobilístico, cujas vendas internas no atacado caíram 11,8%, conforme dados da Anfavea. Por outro lado, os volumes de exportação da siderurgia brasileira cresceram 43%, totalizando 8,4 milhões de toneladas no ano.

**Produção do Sistema Usiminas cresce 15% no acumulado do ano**

O Sistema Usiminas produziu 2,2 milhões de toneladas no 3T02, 39% acima do mesmo período do ano passado. No acumulado do ano, a produção cresceu 15% e somou 6,2 milhões de toneladas. Contribuiu para esta marca o desempenho operacional da Cosipa, que atingiu no trimestre sua plena capacidade produtiva de 4,5 milhões de toneladas/ano e alcançou recorde na produção de gusa em seus altos-fornos.

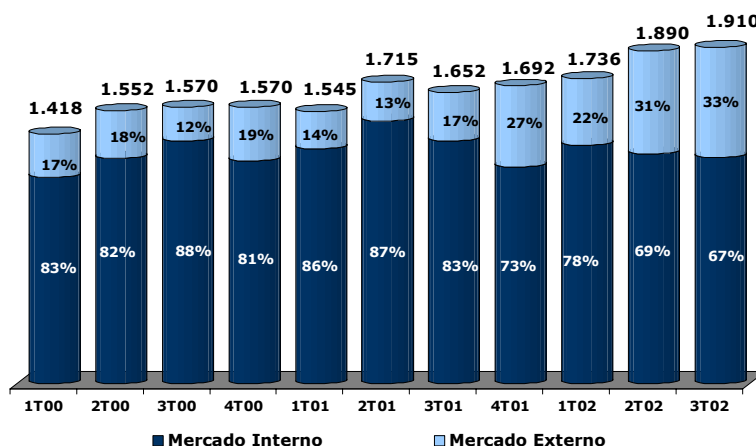
### Produção (Aço Bruto)

Milhares de toneladas	3T02	3T01	2T02	Var.% 3T/3T	Var.% 3T/2T	Jan-Set 2002	Jan-Set 2001	Var. %
<b>Usiminas</b>	<b>1.160</b>	<b>1.152</b>	<b>1.153</b>	1	1	<b>3.404</b>	<b>3.428</b>	-1
<b>Cosipa</b>	<b>1.026</b>	<b>425</b>	<b>953</b>	141	8	<b>2.772</b>	<b>1.953</b>	42
<b>Total</b>	<b>2.186</b>	<b>1.577</b>	<b>2.106</b>	39	4	<b>6.176</b>	<b>5.381</b>	15

**Vendas consolidadas crescem 16% no trimestre e 13% no ano**

As vendas consolidadas cresceram 16% no trimestre, em relação ao 3T01, atingindo 1,9 milhão de toneladas. As exportações representaram 33% do total do período. No ano, as vendas de 5,5 milhões de toneladas representaram evolução de 13%. Deste total, 1,6 milhão de toneladas (29% das vendas consolidadas) foram exportadas.

### Vendas Consolidadas (mil t.)



**Destaques para vendas de placas da Cosipa e de galvanizados da Usiminas**

Em termos de produtos, os destaques na comercialização foram placas e galvanizados por imersão a quente, que cresceram respectivamente 408% e 81% no ano. A grande expansão em placas decorreu da ampliação da capacidade produtiva da Cosipa. O mercado norte-americano, com boa demanda de placas, estabeleceu quota de importação global de até 5 milhões de toneladas sem aplicação de sobretaxa, viabilizando a colocação de volumes adicionais naquele mercado. Já o desempenho de galvanizados por imersão a quente foi favorecido pela demanda interna de grandes clientes, substituindo matérias-primas anteriormente importadas, e pela melhoria de preços no mercado internacional.

As vendas de chapas grossas permanecem aquecidas. A queda nas vendas domésticas foi compensada pela elevação nas exportações, motivada pela movimentação do principal cliente de tubos de grande diâmetro, que direcionou parte da produção no trimestre para a sua fábrica na Argentina.

**Exportações respondem por um terço das vendas do Sistema no 3T02**

### Vendas

Milhares de toneladas	3T02	%	3T01	%	Jan-Set 2002	%	Jan-Set 2001	%
<b>Usiminas</b>								
Mercado Interno	772	76	854	82	2.387	78	2.531	83
Exportações	249	24	182	18	681	22	510	17
<b>Total</b>	<b>1.021</b>	<b>100</b>	<b>1.036</b>	<b>100</b>	<b>3.068</b>	<b>100</b>	<b>3.041</b>	<b>100</b>
<b>Cosipa</b>								
Mercado Interno	514	58	523	85	1.556	63	1.671	89
Exportações	375	42	94	15	913	37	199	11
<b>Total</b>	<b>889</b>	<b>100</b>	<b>617</b>	<b>100</b>	<b>2.469</b>	<b>100</b>	<b>1.870</b>	<b>100</b>
<b>Consolidado</b>								
Mercado Interno	1.286	67	1.377	83	3.943	71	4.202	86
Exportações	624	33	275	17	1.594	29	709	14
<b>Total</b>	<b>1.910</b>	<b>100</b>	<b>1.652</b>	<b>100</b>	<b>5.537</b>	<b>100</b>	<b>4.911</b>	<b>100</b>

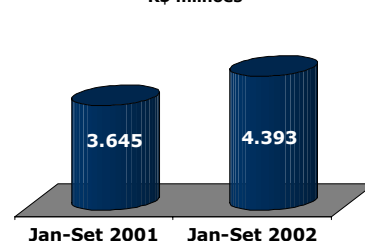
A participação do Sistema Usiminas no mercado doméstico foi de 61% nos nove meses de 2002. Essa participação atingiu excepcionalmente 63% no mesmo período do ano passado, devido a paradas de manutenção do concorrente. Não obstante esta variação, a Usiminas está ampliando suas vendas e seu *market-share* em galvanizados, enobrecendo seu *mix* de produtos, conforme seu planejamento estratégico.

### Receita Líquida

**Receita Líquida consolidada cresce 37%**

A receita líquida consolidada cresceu 37% e somou R\$ 1,7 bilhão no 3T02. O preço médio evoluiu 18%, atingindo R\$ 877,03/t., enquanto o volume de vendas cresceu 16%. No acumulado do ano, a receita líquida somou R\$ 4,4 bilhões, um crescimento de 21% explicado pela evolução de 7% no preço médio (R\$ 793,39/t) e de 13% no volume comercializado.

### Receita Líquida Consolidada



A evolução favorável do preço médio, notadamente neste trimestre, refletiu vários fatores, como o aumento médio de 11% aplicado no mercado interno no 3T02, os melhores preços no mercado internacional e o impacto favorável do câmbio nas receitas das exportações, além de maiores vendas de produtos de maior valor agregado, como galvanizados e laminados a frio.

O volume de vendas, conforme já exposto, cresceu motivado pela ampliação da capacidade produtiva da Cosipa, que tendo atingido o ritmo anualizado de 4,5 milhões de toneladas, eleva a capacidade do Sistema para 9,2 milhões de toneladas/ano de aço bruto.

### Lucro Bruto

**Margem bruta atinge 37%**

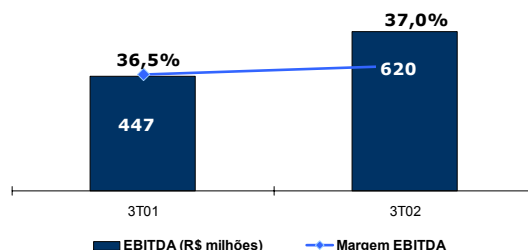
O lucro bruto consolidado no 3T02 cresceu 54%, influenciado pelas vendas crescentes, recomposição de preços, efeito cambial sobre as receitas das exportações e também pela economia de escala, com maior diluição dos custos fixos de produção. O custo médio por tonelada atingiu R\$ 555,26/t., com alta de 11% em relação ao 3T01.

Confirmando a tendência de recuperação apontada no final do trimestre passado, a margem bruta atingiu 37% no 3T02. Desta forma, a margem bruta no acumulado de 2002 alcançou 31%, reaproximando-se do padrão histórico da Usiminas.

## Resultado Operacional

**Geração de caixa soma R\$ 621 mi no trimestre e R\$ 1,4 bi no ano.**

O resultado operacional antes das despesas financeiras (EBIT) cresceu 43% no trimestre, atingindo R\$ 450 milhões. No ano, o EBIT somou R\$ 987 milhões, com alta de 7%. A margem EBIT, entretanto, recuou de 25% nos nove meses de 2001 para 22% em 2002, afetada por aumentos de custos de matérias-primas e por maiores despesas operacionais relacionadas às exportações, além das despesas com ajustes no fundo de pensão da Usiminas.



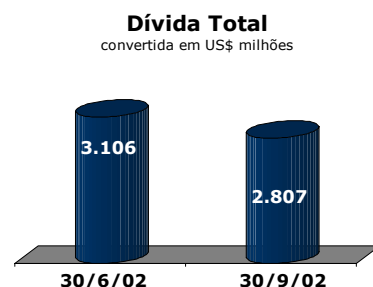
A geração operacional de caixa (EBITDA) alcançou R\$ 620 milhões no 3T02. No ano, o EBITDA acumulou R\$ 1,4 bilhão, 14% acima do mesmo período do ano passado.

## Resultado Financeiro e Endividamento

**Variação cambial representa 78% das despesas financeiras no ano.**

As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 1,4 bilhão no trimestre, afetadas pela variação cambial de 37% no período. No acumulado do ano, das despesas financeiras líquidas de R\$ 2,6 bilhões, R\$ 1,9 bilhão (78% do total) foram decorrentes de variações cambiais líquidas, já deduzidas as receitas de *hedge*.

A Usiminas apresentava endividamento bruto de R\$ 10,6 bilhões no final de setembro de 2002. Deste total, 52% são decorrentes de operações de financiamentos de exportações e importações, 18% são referentes ao BNDES, 4% representam debêntures locais e o restante refere-se a operações variadas.



O Sistema Usiminas não possui operações de eurobônus ou quaisquer outras operações no mercado de capitais internacional que provoquem concentração de vencimentos de suas dívidas. Seu financiamento em moeda estrangeira decorre principalmente de *trade finance*, antecipação de exportações e financiamentos para compra de carvão. Estas operações são rotineiramente renovadas junto às instituições financeiras, contando com apoio de *tradings* quando necessário.

As operações de proteção cambial do Sistema Usiminas somavam US\$ 687 milhões em 30/09/02 e contribuíram em R\$ 1 bilhão na redução das despesas financeiras acumuladas no resultado consolidado.

## Evento Extraordinário

**Venda de participação melhora caixa da Usiminas**

Como parte de sua estratégia em focar investimentos nas áreas de produção e comercialização de produtos siderúrgicos, bem como avançar na redução de sua dívida, a Usiminas vendeu em 30 de setembro a participação minoritária de 12,5% na Camargo Corrêa Cimentos S.A. à Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.

O valor recebido à vista foi de R\$ 177 milhões, que contraposto ao valor contábil do investimento de R\$ 85 milhões, gerou uma receita não operacional de R\$ 92 milhões no 3T02.

**Câmbio explica  
prejuízo líquido no  
período**

### Resultado Líquido

O prejuízo líquido consolidado atingiu R\$ 684 milhões no 3T02 e R\$ 943 milhões no acumulado do ano, motivado exclusivamente pela variação cambial de 37% no trimestre (68% no ano) aplicada à dívida em moeda estrangeira.

Deve-se ressaltar a natureza contábil deste prejuízo, que não afeta o caixa da Empresa. Uma expressiva parcela da variação cambial, equivalente a R\$ 969 milhões resulta de contratos de adiantamentos com garantia de exportação futura da Cosipa. Isso não significa perda, uma vez que a efetivação das vendas trará recursos indexados ao câmbio, compensando integralmente esta variação cambial.

**Não há grandes  
investimentos  
programados**

### Investimentos

Os investimentos somaram R\$ 75 milhões no 3T02, acumulando R\$ 230 milhões no ano. Com o término dos investimentos na aciaria da Cosipa, não há grandes investimentos projetados para os próximos trimestres, permitindo a Usiminas direcionar sua geração de caixa futura à diminuição do seu endividamento.

**Sinais de  
recuperação do  
mercado interno  
melhoram  
perspectivas para o  
setor**

### Perspectivas

As perspectivas para o quarto trimestre são positivas, com a ampliação dos níveis de exportação e recuperação das vendas domésticas.

Está ocorrendo um aumento da demanda interna de laminados planos no final deste ano, com a retomada de encomendas pelo setor automobilístico e a gradual recuperação da produção industrial no país. Como conseqüência, em outubro o Sistema Usiminas comercializou o volume recorde de 497 mil toneladas no mercado doméstico.

Cabe também mencionar a recuperação nos preços internos a partir de novembro, com a diminuição da defasagem entre os valores praticados no Brasil frente aos preços vigentes no mercado externo.

*Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros, e referências ao potencial de crescimento da Companhia, constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Estas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais, portanto estão sujeitas a mudanças.*

# # #

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A – USIMINAS é uma companhia siderúrgica integrada, com receita líquida consolidada de R\$ 4,9 bilhões em 2001. O Sistema USIMINAS, formado pela USIMINAS e Cosipa, possui capacidade de produção anual de 9,2 milhões de aço bruto, ocupando posição de liderança no mercado interno de laminados planos, nos setores automobilístico, de autopeças, máquinas agrícolas e rodoviárias, equipamentos eletro-eletrônicos e tubos de grande diâmetro.

Anexo 1

## Demonstrações Financeiras

### Demonstração do Resultado - Controladora

Legislação Societária

R\$ mil	Controladora					
	3T 2002	3T 2001	Var.%	Jan-Set 2002	Jan-Set 2001	Var.%
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>939.405</b>	<b>767.058</b>	22	<b>2.494.565</b>	<b>2.194.465</b>	14
Custo dos Produtos Vendidos	(581.953)	(488.627)	19	(1.683.671)	(1.387.000)	21
<b>Lucro Bruto</b>	<b>357.452</b>	<b>278.431</b>	28	<b>810.894</b>	<b>807.465</b>	0
<i>Margem bruta %</i>	<b>38%</b>	<b>36%</b>	<b>5</b>	<b>33%</b>	<b>37%</b>	<b>-12</b>
<b>(Despesas) Receitas Operacionais</b>	<b>(113.192)</b>	<b>(51.374)</b>	120	<b>(215.433)</b>	<b>(130.346)</b>	65
Vendas	(35.610)	(13.512)	164	(62.957)	(40.990)	54
Gerais e Administrativas	(27.674)	(17.605)	57	(63.805)	(48.624)	31
Outras (Despesas) Receitas	(49.908)	(20.257)	146	(88.671)	(40.732)	118
<b>Res. Operacional antes das Desp.Fin.</b>	<b>244.260</b>	<b>227.057</b>	8	<b>595.461</b>	<b>677.119</b>	-12
<i>Margem Operacional %</i>	<b>26%</b>	<b>30%</b>	<b>-12</b>	<b>24%</b>	<b>31%</b>	<b>-23</b>
<b>(Despesas) Receitas Financeiras</b>	<b>(464.581)</b>	<b>(220.572)</b>		<b>(838.250)</b>	<b>(615.781)</b>	
Receitas Financeiras	186.403	51.742		306.702	122.698	
Despesas Financeiras	(650.984)	(272.314)		(1.144.952)	(738.479)	
Participação em Controladas	(561.533)	(21.754)		(851.287)	(49.729)	
<b>Resultado Operacional</b>	<b>(781.854)</b>	<b>(15.269)</b>		<b>(1.094.076)</b>	<b>11.609</b>	
Resultado Não Operacional	86.770	3.434		133.186	(8.857)	
<b>Lucro (Prejuízo) antes dos Tributos e das Participações</b>	<b>(695.084)</b>	<b>(11.835)</b>		<b>(960.890)</b>	<b>2.752</b>	
Contribuição Social	2.611	(87)		3.918	(6.193)	
Imposto de Renda	8.669	796		12.955	(2.658)	
Imposto de Renda Diferido	-	-		-	3.168	
<b>Lucro (Prej.) antes das Participações</b>	<b>(683.804)</b>	<b>(11.126)</b>		<b>(944.017)</b>	<b>(2.931)</b>	
Participações nos Lucros	0	0		0	0	
Participações Minoritários	0	0		0	0	
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(683.804)</b>	<b>(11.126)</b>		<b>(944.017)</b>	<b>(2.931)</b>	
Lucro (prejuízo) líquido (por lote de mil ações)	<b>(3,17907)</b>	<b>(0,05173)</b>		<b>(4,38883)</b>	<b>(0,01363)</b>	
<b>EBITDA</b>	<b>356.118</b>	<b>293.477</b>	21	<b>851.875</b>	<b>863.716</b>	-1
<i>Margem EBITDA %</i>	<b>37,9%</b>	<b>38,3%</b>	<b>-1</b>	<b>34,1%</b>	<b>39,4%</b>	<b>-13</b>

## Demonstrações Financeiras

### Demonstração do Resultado - Consolidado

Legislação Societária

R\$ mil	Consolidado					
	3T 2002	3T 2001	Var.%	Jan-Set 2002	Jan-Set 2001	Var.%
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>1.676.171</b>	<b>1.225.673</b>	37	<b>4.393.202</b>	<b>3.644.864</b>	21
Custo dos Produtos Vendidos	(1.061.109)	(825.469)	29	(3.035.929)	(2.473.344)	23
<b>Lucro Bruto</b>	<b>615.062</b>	<b>400.204</b>	54	<b>1.357.273</b>	<b>1.171.520</b>	16
<i>Margem bruta %</i>	<b>37%</b>	<b>33%</b>	<b>12</b>	<b>31%</b>	<b>32%</b>	<b>-4</b>
<b>(Despesas) Receitas Operacionais</b>	<b>(164.813)</b>	<b>(86.432)</b>	91	<b>(370.442)</b>	<b>(245.441)</b>	51
Vendas	(65.783)	(31.247)	111	(122.817)	(84.321)	46
Gerais e Administrativas	(55.873)	(45.958)	22	(145.516)	(124.539)	17
Outras (Despesas) Receitas	(43.157)	(9.227)	368	(102.109)	(36.581)	179
<b>Res. Operacional antes das Desp.Fin.</b>	<b>450.249</b>	<b>313.772</b>	43	<b>986.831</b>	<b>926.079</b>	7
<i>Margem Operacional %</i>	<b>27%</b>	<b>26%</b>	<b>5</b>	<b>22%</b>	<b>25%</b>	<b>-12</b>
<b>(Despesas) Receitas Financeiras</b>	<b>(1.431.671)</b>	<b>(443.112)</b>		<b>(2.553.259)</b>	<b>(1.112.648)</b>	
Receitas Financeiras	426.275	110.802		602.668	234.248	
Despesas Financeiras	(1.857.946)	(553.914)		(3.155.927)	(1.346.896)	
Participação em Controladas	(54.350)	(692)		85.230	17.308	
<b>Resultado Operacional</b>	<b>(1.035.772)</b>	<b>(130.032)</b>		<b>(1.481.198)</b>	<b>(169.261)</b>	
Resultado Não Operacional	5.190	3.527		(9.574)	(7.426)	
<b>Lucro (Prejuízo) antes dos Tributos e das Participações</b>	<b>(1.030.582)</b>	<b>(126.505)</b>		<b>(1.490.772)</b>	<b>(176.687)</b>	
Contribuição Social	2.144	(1.879)		(1.918)	(6.787)	
Imposto de Renda	7.411	(7.243)		(1.052)	1.445	
Imposto de Renda Diferido	292.770	114.652		481.238	195.780	
<b>Lucro (Prej.) antes das Participações</b>	<b>(728.257)</b>	<b>(20.975)</b>		<b>(1.012.504)</b>	<b>13.751</b>	
Participações nos Lucros	(208)	12		(2.250)	(7.848)	
Participações Minoritários	44.462	(2414)		71.577	(5.881)	
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(684.003)</b>	<b>(23.377)</b>		<b>(943.177)</b>	<b>22</b>	
Lucro (prejuízo) líquido (por lote de mil ações)	<b>(3,18000)</b>	<b>(0,10868)</b>		<b>(4,38492)</b>	<b>0,00010</b>	
<b>EBITDA</b>	<b>620.474</b>	<b>447.205</b>	39	<b>1.409.749</b>	<b>1.240.746</b>	14
<i>Margem EBITDA %</i>	<b>37,0%</b>	<b>36,5%</b>	<b>1</b>	<b>32,1%</b>	<b>34,0%</b>	<b>-6</b>

Anexo 3

## Demonstrações Financeiras

### Fluxo de Caixa

Legislação Societária

R\$ mil	Controladora		Consolidado	
	Jan-Set 2002	Jan-Set 2001	Jan-Set 2002	Jan-Set 2001
<b>Atividades Operacionais</b>				
Res. Operacional antes das Desp.Fin.	595.459	677.119	986.831	926.079
Depreciação, Exaustão e Amortização	189.589	169.986	353.743	297.856
Reversão da Provisão de Longo Prazo	66.825	16.611	69.175	16.811
<b>Geração Operacional (EBITDA)</b>	<b>851.873</b>	<b>863.716</b>	<b>1.409.749</b>	<b>1.240.746</b>
Acréscimo/Decréscimo de Contas a Receber	(210.237)	(67.955)	(364.893)	(172.354)
Acréscimo/Decréscimo nos Estoques	(28.203)	(56.715)	26.007	(163.723)
Acréscimo/Decréscimo Valores a Receber	9.945	(17.535)	(126.362)	1.397
Acréscimo/Decréscimo em Fornecedores	(23.027)	11.861	17.635	2.044
Acréscimo/Decréscimo em Contas a Pagar	99.186	22.153	105.841	16.477
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>	<b>699.537</b>	<b>755.525</b>	<b>1.067.977</b>	<b>924.587</b>
<b>Atividades Financeiras</b>				
Ingressos de Empréstimos e Financiamentos e debêntures	584.300	593.804	2.008.950	1.859.480
Pagamentos de Empréstimos /Financiamentos e debêntures	(964.125)	(932.819)	(2.310.689)	(1.578.506)
Pagamentos de Tributos Parcelados	(55.560)	(68.257)	(57.134)	(106.233)
Juros Pagos sobre Empréstimos/Financiamentos e debêntures	(189.348)	(268.184)	(395.986)	(475.977)
Dividendos Pagos	(50.000)	(99.410)	(51.987)	(99.410)
Outras Atividades Financeiras Líquidas	144.686	85.685	306.156	219.242
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Financeiras</b>	<b>(530.047)</b>	<b>(689.181)</b>	<b>(500.690)</b>	<b>(181.404)</b>
<b>Atividades de Investimentos</b>				
Adições para Investimento	171.881	(1.037)	171.881	(1.037)
Adições p/ Imobilizado, excl. Encargos Capitalizados	(54.927)	(114.417)	(309.648)	(812.309)
Baixa de Ativo Permanente	0	8.996	223	18.016
<b>Fluxo de Caixa em Atividades de Investimentos</b>	<b>116.954</b>	<b>(106.458)</b>	<b>(137.544)</b>	<b>(795.330)</b>
<b>Variação no Saldo do Caixa</b>	<b>286.444</b>	<b>(40.114)</b>	<b>429.743</b>	<b>(52.147)</b>
No Início do Período	166.831	204.224	449.909	848.955
No Final do Período	453.275	164.110	879.652	796.808



## Demonstrações Financeiras

### Balço Patrimonial - Ativo

Legislação Societária (R\$ mil)

Ativo	Controladora		Consolidado	
	30-set-02	31-dez-01	30-set-02	31-dez-01
<b>Circulante</b>	<b>2.092.040</b>	<b>1.389.323</b>	<b>3.709.369</b>	<b>2.826.956</b>
Disponibilidades	453.275	166.831	879.652	577.531
Contas a Receber	645.076	434.839	1.183.641	750.405
Impostos a Recuperar	102.196	74.636	153.683	123.184
Títulos e Valores a Receber	213.160	62.887	287.167	144.603
Estoques	678.333	650.130	1.205.226	1.231.233
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>1.861.923</b>	<b>1.525.519</b>	<b>2.775.398</b>	<b>1.655.615</b>
Impostos Diferidos	1.167.405	1.154.644	1.776.194	1.297.077
Créditos com Controladas	251.072	185.116	7.980	11.184
Depósitos Judiciais	83.882	91.896	138.399	134.620
Instrumentos Financeiros	267.736	-	649.311	-
Outros	91.828	93.863	203.514	212.734
<b>Permanente</b>	<b>5.020.939</b>	<b>5.969.854</b>	<b>9.462.122</b>	<b>9.373.610</b>
Investimentos	1.341.475	2.112.899	59.724	210.795
Imobilizado	3.679.464	3.856.955	9.329.972	9.092.957
Diferido	-	-	72.426	69.858
<b>Total do Ativo</b>	<b>8.974.902</b>	<b>8.884.696</b>	<b>15.946.889</b>	<b>13.856.181</b>

## Demonstrações Financeiras

### Balanço Patrimonial - Passivo

Legislação Societária (R\$ mil)

Passivo	Controladora		Consolidado	
	30-set-02	31-dez-01	30-set-02	31-dez-01
<b>Circulante</b>	<b>2.406.839</b>	<b>1.429.865</b>	<b>5.450.360</b>	<b>3.062.529</b>
Empréstimos e Financiamentos	1.816.672	889.778	4.525.244	2.280.837
Debêntures	49.545	8.604	49.545	8.604
Fornecedores	92.305	115.332	335.851	298.671
Impostos, Taxas e Contribuições	49.121	32.807	105.357	95.648
Dividendos a Pagar	352	51.465	1.762	51.522
Dívidas com Controladas	187.365	144.683	42.045	32.568
Tributos Parcelados	53.878	65.738	55.239	68.005
Outros	157.601	121.458	335.317	226.674
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>4.138.413</b>	<b>4.081.164</b>	<b>8.025.970</b>	<b>7.304.134</b>
Empréstimos e Financiamentos	1.976.823	1.816.157	5.413.405	4.432.838
Debêntures	425.728	578.330	425.728	578.330
Contingências	384.263	385.299	598.149	619.888
Passivo Atuarial	935.486	909.466	999.000	965.242
Tributos Parcelados	97.290	129.475	101.270	132.721
Outros	318.823	262.437	488.418	575.115
<b>Participação dos Minoritários</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>55.566</b>	<b>131.348</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>2.429.650</b>	<b>3.373.667</b>	<b>2.414.993</b>	<b>3.358.170</b>
Capital Social	1.221.000	1.221.000	1.221.000	1.221.000
Reservas de Capital	1.998.775	1.998.775	1.998.775	1.998.775
Reservas de Lucros	153.892	153.892	138.395	138.395
Prejuízos acumulados	(944.017)	-	(943.177)	-
<b>Total do Passivo</b>	<b>8.974.902</b>	<b>8.884.696</b>	<b>15.946.889</b>	<b>13.856.181</b>

## Distribuição de Vendas

### Distribuição de Vendas por Produto - Consolidado

Milhares de toneladas	3T 2002			3T 2001			Jan-Set 2002			Jan-Set 2001		
			Var.			Var.			Var.			Var.
<b>VENDAS FÍSICAS TOTAIS</b>	<b>1.910</b>	100%		<b>1.652</b>	100%	16%	<b>5.537</b>	100%		<b>4.911</b>	100%	13%
Chapas Grossas	366	19%		369	22%	-1%	1.100	20%		1.093	22%	1%
Laminados a Quente	589	31%		566	34%	4%	1.711	31%		1.713	35%	0%
Laminados a Frio	396	21%		395	24%	0%	1.108	20%		1.320	27%	-16%
Eletro-Galvanizados	52	3%		57	3%	-9%	143	3%		173	4%	-17%
Galvanizados por Imersão a Quente	78	4%		51	3%	53%	192	3%		106	2%	81%
Produtos Processados	123	6%		158	10%	-22%	344	6%		321	7%	7%
Placas	306	16%		56	3%	446%	939	17%		185	4%	408%
<b>VENDAS FÍSICAS - MERC. INTERNO</b>	<b>1.286</b>	67%		<b>1.377</b>	83%	-7%	<b>3.943</b>	71%		<b>4.202</b>	86%	-6%
Chapas Grossas	257	13%		320	19%	-20%	879	16%		938	19%	-6%
Laminados a Quente	499	26%		503	30%	-1%	1.491	27%		1.533	31%	-3%
Laminados a Frio	312	16%		345	21%	-10%	939	17%		1.123	23%	-16%
Eletro-Galvanizados	47	2%		56	3%	-16%	133	2%		170	3%	-22%
Galvanizados por Imersão a Quente	58	3%		49	3%	18%	171	3%		102	2%	68%
Produtos Processados	82	4%		88	5%	-7%	256	5%		286	6%	-10%
Placas	31	2%		16	1%	94%	74	1%		50	1%	48%
<b>VENDAS FÍSICAS - MERC. EXTERNO</b>	<b>624</b>	33%		<b>275</b>	17%	127%	<b>1.594</b>	29%		<b>709</b>	14%	125%
Chapas Grossas	109	6%		49	3%	122%	221	4%		155	3%	43%
Laminados a Quente	90	5%		63	4%	43%	220	4%		180	4%	22%
Laminados a Frio	84	4%		50	3%	68%	169	3%		197	4%	-14%
Eletro-Galvanizados	5	0%		1	0%	400%	10	0%		3	0%	233%
Galvanizados por Imersão a Quente	20	1%		2	0%	900%	21	0%		4	0%	425%
Produtos Processados	41	2%		70	4%	-41%	88	2%		35	1%	151%
Placas	275	14%		40	2%	588%	865	16%		135	3%	541%

### Distribuição de Vendas por Segmento - Consolidado

Milhares de toneladas	3T 2002			3T 2001			Jan-Set 2002			Jan-Set 2001		
			Var.			Var.			Var.			Var.
<b>MERCADO INTERNO</b>	<b>1.286</b>	100%		<b>1.377</b>	100%	-6,6%	<b>3.943</b>	100%		<b>4.202</b>	100%	-6,2%
Automobilístico	113	9%		131	10%	-14%	363	9%		388	9%	-6%
Auto-Peças	134	10%		144	10%	-7%	447	11%		422	10%	6%
Construção Naval	10	1%		13	1%	-23%	32	1%		19	0%	68%
Tubos de Grande Diâmetro	102	8%		111	8%	-8%	313	8%		271	6%	15%
Tubos de Pequeno Diâmetro	138	11%		135	10%	2%	408	10%		449	11%	-9%
Embalagens	15	1%		13	1%	15%	41	1%		44	1%	-7%
Utilidades Domésticas	52	4%		61	4%	-15%	161	4%		192	5%	-16%
Construção Civil	108	8%		110	8%	-2%	298	8%		310	7%	-4%
Eletro-Eletrônicos	32	2%		41	3%	-22%	101	3%		127	3%	-20%
Distribuidores	374	29%		385	28%	-3%	1.139	29%		1.300	31%	-12%
Maquinário e Equipamentos Ind.	25	2%		38	3%	-34%	88	2%		96	2%	-8%
Outros	183	14%		195	14%	-6%	552	14%		584	14%	-5%

## Dados de Mercado

### Participação de Mercado - Sistema Usiminas

(% volume)

	Jan-Set 2002(**)	Jan-Set 2001(*)	2001(*)	2000(*)
<b>MERCADO INTERNO</b>	<b>61%</b>	<b>63%</b>	<b>62%</b>	<b>59%</b>
Automobilístico	63%	66%	66%	67%
Auto-Peças	73%	67%	69%	63%
Construção Naval	100%	100%	100%	100%
Eletro-Eletrônicos	54%	65%	64%	62%
Utilidades Domésticas	44%	51%	47%	48%
Tubos de Grande Diâmetro	100%	100%	100%	100%
Tubos de Pequeno Diâmetro	80%	76%	77%	72%
Embalagens	13%	13%	12%	13%
Construção Civil	50%	45%	45%	40%
Distribuidores	61%	67%	66%	64%

(\*) Definida pelos mercados de USIMINAS, Cosipa, CSN e Acesita.

(\*\*) Definida pelos mercados de USIMINAS, Cosipa, CSN, Acesita e CST a partir de setembro.

Fonte: **USIMINAS/Cosipa**

## Financiamentos

### Empréstimos e Financiamentos por Indexador - Consolidado

R\$ milhões	30/09/02 Curto Prazo	30/09/02 Longo Prazo	30/09/02 Total	31/06/02 Total	Var.
<b>ENDIVIDAMENTO TOTAL</b>					
Moeda Estrangeira (98,44% Dólar)	3.976	4.319	8.294	6.408	29%
IGP-M	54	312	366	374	-2%
TJLP	262	671	934	984	-5%
Outros	233	111	344	128	169%
<i>Sub-Total</i>	4.525	5.413	9.939	7.893	26%
Debêntures	50	426	475	424	12%
<i>Sub-Total</i>	4.575	5.839	10.414	8.317	25%
Tributos Parcelados	55	101	157	170	-8%
<i>TOTAL</i>	4.630	5.940	10.570	8.487	25%
FEMCO	0	364	364	347	5%
<i>TOTAL</i>	4.630	6.304	10.934	8.834	24%
			US\$ fechamento	3.8949	2.8444
			Dívida convertida em US\$	2.807	3.106 -10%

### Resultado Financeiro Consolidado

R\$ milhões	Jan-Set 2002	Jan-Set 2001
Efeitos Monetários	(130)	(109)
Varição Cambial	(2.995)	(1.216)
Receitas de <i>Hedge</i>	1.001	269
Juros de Empréstimos e Financiamentos	(374)	(461)
Receitas Financeiras	94	495
Outras Despesas Financeiras	(149)	(92)
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b>(2.553)</b>	<b>(1.113)</b>